



## POR UMA EDUCAÇÃO POLÍTICA E EMANCIPADORA EM TEMPOS SOMBRIOS

### RESUMO

É possível educar num mundo em que o legado tem sido a barbárie? Envoltos pela sombra contínua de um tempo fascista, sob a qual já nos alertava Adorno (1995) que é premissa primeira para a educação que Auschwitz não se repita, apresentamos a análise de uma educação emancipadora considerando a necessidade de uma educação política. Para Hannah Arendt (2011) a crise na educação é uma crise política e, é na política, como condição humana, que se manifesta nossa liberdade para agir e transformar o mundo. Dado o contexto, é na esfera pública que se efetiva a vida política e, a falta dessa ou sua supressão representam a impossibilidade do exercício da liberdade, *razão de ser* da política. Por isso, considerando a responsabilidade dos educadores num mundo pós-Auschwitz, formar para a emancipação é resistir contra a barbárie na perspectiva da constituição de um mundo comum. Nesse sentido, é uma educação que deve extrapolar os muros da escola na sua dimensão formativa, comportando uma educação social para uma vida democrática. Portanto, uma educação contra a violência, a meritocracia, o preconceito, na proposição de uma verdadeira inclusão e que subverta a lógica neoliberal de uma sociedade administrada e danificada. Diante de tais parâmetros, a educação, como processo formativo, é condição de humanização, promovendo a emancipação e a autonomia dos sujeitos diante da opressão a que se pretende submeter a esfera pública e os existentes, constituindo, na contramão, um mundo democrático. Pensar tais condições implica um olhar para a escola pública como potencial *lócus* de resistências, e a formação de professores para além da lógica mercadológica que se apresenta. A partir de uma análise em fontes bibliográficas, apresentamos como principais referenciais para nossos estudos Adorno (1995), Adorno e Horkheimer (1985), Hannah Arendt (2011) e Jacques Rancière (2013).

**Palavras-chave:** Formação de professores, Política, Esfera Pública, Educação, Emancipação.

